

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
07 a 10 de agosto de 2023**

**REFLEXÕES SOBRE OS COMPONENTES FORMATIVOS E A  
APRENDIZAGEM EM BIOLOGIA NO NOVO ENSINO MÉDIO**

Maria Eduarda de Souza OLIVEIRA<sup>1</sup>, Mayra kaylane SILVA<sup>2</sup>, José Jhonatan  
Leandro de FARIAS<sup>3</sup>, José Danilo da SILVA<sup>4</sup>, Jadla Higino VIEIRA<sup>5</sup>,  
Claudimary Bispo dos SANTOS<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4</sup>Alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, Campus I, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID); <sup>5</sup>Professora de Biologia da Escola de Ensino Médio Integral Integrado à Educação Profissional Professora Izaura Antônia de Lisboa, Supervisora do PIBID; <sup>6</sup>Professora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UNEAL, Campus I e Coordenadora de área do PIBID.  
E-mail: claudimary.santos@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: souzaoliveiramariaeduarda03@gmail.com

**RESUMO** O presente estudo objetivou analisar os componentes das trilhas de aprofundamento no modelo do novo ensino médio que contemplam a área das Ciências da Natureza. Para tanto, selecionou-se 3 trilhas de aprofundamento encontradas no currículo do 2º ano do ensino médio da Escola de Ensino Médio Integral Integrado à Educação Profissional Professora Izaura Antônia de Lisboa (EPIAL), situada no Município de Arapiraca, Alagoas. As trilhas são denominadas: (1) Corpo saúde e linguagem; (2) Nosso papel no desenvolvimento sustentável e (3) A cultura do solo: do campo a cidade. Desta forma, analisou-se os componentes curriculares que contemplam a área de Biologia e estão inseridos nessas trilhas e assim houve acompanhamento de atividades e análises qualitativas dos documentos norteadores para o ano letivo de 2023. Para tanto, analisou-se os documentos de diretrizes curriculares, como: o catálogo das ementas das trilhas de aprofundamento curricular elaborado pela Secretaria de Educação do Estado de Alagoas (SEDUC/AL); o Plano de Implementação do Novo Ensino Médio; bem como os planejamentos anuais dos professores ministrantes das trilhas formativas. Observou-se inicialmente que esse novo panorama de ensino visa a elaboração de um currículo mais flexível, oferecendo ao estudante a oportunidade de explorar áreas específicas do conhecimento, inclusive o aprofundamento em áreas temáticas da Biologia. Além disso, ao acompanhar os 3 componentes nas trilhas de aprofundamento mencionadas ressaltou-se uma relativa eficácia em sua proposta, uma vez que discutem algumas temáticas da Biologia que anteriormente não eram abordadas. Logo, os 3 componentes receberam nomenclaturas para facilitar sua discussão, sendo ressaltados como: (Componente CA) Características Adquiridas ou Hereditárias; (Componente ZT) Zoonoses tropicais e (Componente SC) Do Solo à célula. Para examinar o alcance desses componentes identificou-se temas para discussão e aprofundamento do conhecimento de Ciências Biológicas, tais como: planejamento familiar, doenças e mutações genéticas, aconselhamento

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
07 a 10 de agosto de 2023**

genético (Componente CA); doenças e vetores, ações antrópicas, bioética aplicada à saúde, levantamento de dados (Componente ZT) e microscopia, plantas alimentícias não convencionais (PANCs), análise de alimentos, alimentação equilibrada, ciclos biogeoquímicos e mutagênicos (Componente SC). Verificou-se também que os eixos estruturantes das atividades propostas nos 3 componentes pelos docentes ministrantes compreendem a investigação científica, o empreendedorismo, os processos criativos e a mediação e intervenção sociocultural. Por outro lado, observou-se pontos de dificuldade nessa implementação, como: (1) escassez de material e atividades suficientes para o ano letivo; (2) disponibilização de cursos para os docentes sobre cada componente e trilha; (3) incompatibilidade de horários para as atividades interdisciplinares e (4) grande carga horária de estudos dos alunos tornando o processo cansativo. Nessa perspectiva, as trilhas de aprofundamento acompanhadas propiciam que o estudante personalize sua jornada de conhecimento fortalecendo o protagonismo juvenil e a reflexão sobre o mercado de trabalho, todavia se faz necessário mais momentos de debate sobre o formato de ensino dos conteúdos e conhecimentos de cada um desses componentes, considerando as particularidades e características da região alagoana e a jornada de trabalho e estudo dos profissionais da educação.

**Palavras-chave:** Flexibilização curricular. Reforma do Ensino Médio. Ciências da Natureza.